



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

12ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 12 DE MARÇO DE 2024 – SESSÃO DENOMINADA – EDVAR FREIRE CAETANO

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2024/marco/ata-da-12a-sessao-ordinaria-12-03-2024.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta a presente Sessão. Convido o Vereador Sargento Byron para ocupar a 1ª Secretaria. Solicito ao Vereador Sargento Byron a leitura da ata da Sessão anterior.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – LEITURA DA ATA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, vereadores e vereadoras. Ata da 11ª Sessão Ordinária não Deliberativa, da 43ª Legislatura, 7 de março 2024. (Leu). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Obrigado, Vereador Sargento Byron. A ata se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, ata aprovada. Solicito ao 1º secretário, Vereador Sargento Byron, a leitura do Expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS

Experiente Ordinário do dia 12 de março 2024.

Projeto de Lei n.º 21/2024, de autoria do Vereador Ricardo Marques (leu).

Projeto de Lei n.º 22/2024, de autoria do Vereador Ricardo Marques (leu).

Projeto de Lei n.º 39/2024, de autoria do Vereador Cícero do Santa Maria (leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 15/2024, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire (leu).

Requerimento n.º 108/2024, de autoria do Vereador Miltinho (leu).

Requerimento n.º 109/2024, de autoria do Vereador Miltinho (leu).

Requerimento n.º 111/2024, de autoria do Vereador Miltinho (leu).

Requerimento n.º 114/2024, de autoria do Vereador Ricardo Marques (leu).

Requerimento n.º 120/2024, de autoria do Vereador Isac Silveira (leu).

Moção n.º 14/2024, de autoria do Vereador Soneca (leu)

Moção n.º 15/2024, de autoria do Vereador Soneca (leu).

Moção n.º 16/2024 de autoria do Vereador Soneca (leu).

Lido o Expediente, senhor presidente.

Aviso: aniversariando hoje, 12 de março, o desembargador Cezário Siqueira Neto, desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe.

Lindo o aviso, o senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Senhores vereadores, justificando a ausência da Vereadora Emília Corrêa que está em atividades parlamentares externas. Porém, antes de começarmos o Pequeno Expediente, em respeito ao povo sergipano, em respeito a esta Casa, dia 11 foi o aniversário do querido ex-governador, Marcelo Déda. 11 anos da morte dele e eu gostaria muito de fazermos um minuto de silêncio de pé em homenagem a essa figura política que tanto lutou pelo nosso estado. Iniciando o Pequeno Expediente... Não, é Tribuna Livre, perdoe-me. É o hábito, o hábito, Camilo. Vamos dar início à Tribuna Livre. Convido o senhor Silvio Ricardo de Sá, presidente do Sindisan, para se dirigir ao plenário. Querido senhor Silvio, Vossa Excelência dispõe de 12 minutos. O senhor fique à vontade.

SILVIO RICARDO DE SÁ – PRESIDENTE DO SINDISAN – TRIBUNA LIVRE

Bom dia a todos e a todas, em nome do pastor Eduardo, quero saudar os vereadores presentes nesta Casa. Em nome da Professora Sônia Meire, quero saudar as vereadoras presentes, ao público no plenário e a você que está nos assistindo por meio

da TV Câmara. Pois bem, meus amigos, nós protocolamos um ofício solicitando nossa participação na Tribuna Livre para trazermos atualização de informações sobre o processo, disfarçado de outra nomenclatura, da privatização dos serviços da DESO. Dia 14 de novembro, praticamente há três meses e meio, estivemos, aqui, com nossa categoria toda mobilizada para pedirmos o apoio desta Casa, por se tratar do município mais importante na estrutura financeira da DESO e, politicamente também, porque, se nós sabíamos que, nesta Casa, tem um projeto de lei, inserido na Lei Orgânica do município, que veda os serviços de água e esgoto para iniciativa privada, nós teríamos que contar com o apoio incondicional dos vereadores em se tratando, também, de o Presidente da Casa, Ricardo Vasconcelos, ser um servidor da DESO. Nós sabíamos que Aracaju seria uma pedra fundamental nesse processo. Nós saímos, naquele dia, com um dia vitorioso, festivo, em que a gente transformou a nossa Tribuna Livre em uma Sessão Especial, nunca ocorrida nesta Casa. E nós saímos convictos, naquele dia, que todo esse processo não seria deflagrado por conta do apoio que a gente teria recebido em Aracaju. A gente sabia a dificuldade que o Governador Fábio Mitidieri iria ter de atropelar a concessão dos municípios do serviço de água e esgoto do estado de Sergipe para dar celeridade a esse processo de concessão parcial que ele quer fazer na DESO. Mas, por incrível que pareça, 35 dias depois, dia 22 de dezembro, último dia do Legislativo na Alese, 1h30 da madrugada, foi aprovado um projeto de lei que quebrou as 13 microrregiões do estado de Sergipe para um único bloco, uma única microrregião, tirando os poderes das câmaras, tirando os poderes de prefeitos que, teoricamente, tinham de mandar projeto de lei para ser revertida a concessão para o estado, e foi criada uma sigla denominada “mais microrregião de água e esgoto de Sergipe”. Os deputados, todos da base governista, os 19, deram um sinal verde para o governo ser o presidente de um colegiado que será criado, aliás, já foi homologado pelos prefeitos no SERGIPETEC, há um mês, quando esse projeto foi apresentado aos prefeitos e assessores, 30 prefeitos e 33 assessores estiveram presentes no Sergipetec. Lá, foi apresentado esse projeto que dá total autonomia ao presidente do colegiado, que é o governador do estado, a sinalizar, por esses meses, o edital do leilão da DESO. E outra, não é só a DESO que vai ter a concessão parcial, os 4 SAAES serão concessão integral. Então, se, em nosso discurso, a gente fazia que estava aqui defendendo a empresa pública mais importante do estado de Sergipe, que era a DESO, o nosso discurso mudou. A gente está defendendo a água dos sergipanos, porque ele fez uma unificação de todos os municípios e vai vender parcialmente o serviço da DESO - a melhor parte -

a distribuição e o faturamento, e os SAAES serão uma concessão integral. A DESO continuará com a produção de água tratada e, pasmem os senhores, para atrair os investimentos do setor privado, o PU, que é o preço unitário do metro cúbico, que estava sinalizado por um estudo da FIA, que é uma fundação do instituto de administração, órgão ligado à USP, que estava sendo sinalizado a R\$ 2,30 para atrair investimentos, caiu para R\$ 2,05 mil litros de água, que a DESO vai vender, a empresa privada vai pagar e revender para a população sergipana. Os defensores da privatização, principalmente o senhor Milton Andrade, que está à frente e apresentando todo esse processo, fala que a taxa de esgoto do estado de Sergipe é uma das mais baratas do Brasil. Olha só, por quê? Porque ele já sabe que onde a empresa privada assumir o serviço de água e esgoto vai cobrar 100% da taxa de esgoto. Ele fala que é uma das tarifas mais baratas. Sobre a tarifa de água eles lançaram um engodo, nesse projeto, para desconstruir a nossa defesa, o nosso discurso que é de aumento de taxas e serviços, de aumentos de tarifas, lá no projeto, três anos, um disfarçado congelamento, em que só será atingida a inflação durante três anos. Por que três anos? Acreditamos que é para garantir a reeleição do governador e, depois, a pancada vem no bolso do usuário. A DESO deu um reajuste tarifário, semana passada, R\$ 1,77, o reajuste da nossa tarifa. Saiu de R\$ 43 para R\$ 45,90. Nossa tarifa social agora é R\$ 23 reais. Eu quero ver esses investimentos. O discurso do governador, na defesa da privatização da DESO, é: “Não importa a tarifa que o usuário vai pagar, eu quero é que chegue água na torneira”. A DESO não tem 6 bilhões e 200 mil para fazer investimentos nos serviços de água e esgoto no estado de Sergipe para atingir as metas do marco regulatório. Mas a própria receita da DESO gira em torno de R\$ 60 milhões por mês, se a gente dividir esse montante durante 35 anos, que será o período de concessão, daria R\$ 15 milhões por mês. A DESO é superavitária. E o perigo. Com esse PU, que a empresa privada vai pagar à DESO, a nossa receita vai cair para um terço. De R\$ 70 milhões, nós vamos sobreviver com R\$ 25 milhões. Como é que a DESO vai se manter? Esse ano a DESO repassou R\$ 60 milhões de lucro para o governo do Estado. O governo do Estado, com essa concessão, vai ter de aportar R\$ 200 milhões por ano para manter a DESO, manter seus trabalhos, seus serviços, a prestação de serviços e manter a folha salarial. Nós vamos ficar com o maior gargalo do serviço: pagamento de energia, insumos químicos, folha salarial e a nossa preocupação, que é o plano B, a nossa categoria será afetada. O estudo do BNDES sinaliza uma redução do nosso quadro efetivo em 1000 trabalhadores. É o que nós vamos nos deparar nesses próximos meses, mas, nesta Casa,

vocês sabiam que, no contrato de programa, Edvaldo saiu do céu, perdoe-me a expressão, para o inferno, porque, nesse processo, ele fugiu do debate de nos apoiar. Seria um divisor de águas se Edvaldo viesse segurar nossa bandeira, mas, não, aliou-se ao governador. Nesse processo, a DESO repassa 3% da receita de Aracaju para o Município. Vocês sabiam disso? Algo em torno de 1 milhão, 1 milhão e 200 mil por mês. Quando a empresa privada assumir, vai ter esse repasse? Não. É por isso que a gente já vem dizer aqui aos nobres vereadores que criem um projeto de lei, se esse processo for deflagrado, para continuar esses repasses, para o município ter receita para investir no setor de saneamento, em obra de drenagem, de distribuição de caixas d'água à população e outro serviço que queira, no setor de limpeza urbana, e não a empresa ter o retorno lucrativo, que é o que ela deseja, mas investimentos ela não vai fazer, principalmente nas cidades pequenas, porque, em 35 anos, eles não vão obter o lucro que vão investir. Então, a nossa preocupação: uma audiência virtual, que foi realizada, não foi presencial, não teve ninguém da sociedade civil, nenhum político na biblioteca Epifânio Dória. O projeto foi lançado para a ALESE, aprovado. Já houve consulta pública de 30 dias e, por esses dias, o colegiado, o governador já vai sinalizar a data do leilão da DESO, que nós imaginamos que sejam 90 dias, ou seja, próximo ao São João. A data da batida do martelo, infelizmente. E esse colegiado, eles dizem que vai ter um debate amplo com a sociedade, 2.200 pessoas nos 75 municípios. Agora, pasmem os senhores, o governador vai ter indicação de 40% e os municípios 60%, dessas 2.200 pessoas, 800 serão indicadas pelo governador. O município de Aracaju, 360 pessoas. Se vocês somarem 800 com 360, ele já tem 50%, ou seja, vai ser um colegiado do amém, amém, amém. Fora, prefeitos aliados que também vão compor esse colegiado para deliberar ações a curto, médio e longo prazo, que o setor da iniciativa privada vai ter de fazer os investimentos. Então, são essas situações que estão sendo expostas. A gente vem, aqui, antes do lançamento do leilão, pedir novamente o apoio de vocês para que entrem com ações populares. Os partidos políticos que têm representatividade na Alese podem ingressar também, prefeitos, nós continuamos esse debate em câmaras, principalmente agora do SAAES que foram pegos de surpresa. Nós fizemos esse trabalho de base em mais de 20 municípios, principalmente nos mais importantes, e nós tínhamos o apoio das câmaras e da classe política, mas o governador deu um “nó” tático, deu uma rasteira no nosso trabalho político e, infelizmente, esse processo todo está na mão dele. A gente agradece mais uma vez a oportunidade, precisa mais uma vez

do apoio de vocês, vamos tentar “atropelar” e postergar todo esse processo. Obrigado pela atenção, um bom dia a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Senhores vereadores, os que querem se inscrever, por favor, levantem os seus microfones. Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB - INTERPELANDO

Senhor presidente, recebo com muito prazer o presidente do sindicato da DESO para tratar mais uma vez dessa importante temática que afeta diretamente os servidores dessa empresa histórica do estado de Sergipe e quero dizer que eu tenho determinado receio quanto ao caminho da judicialização. Em regra, com todo respeito, nós temos, hoje, uma composição de um judiciário que é conservador, do ponto de vista das relações com o estado. Eu temo que a judicialização dê um carimbo de legalidade a um processo que, a meu ver, não será bom para o consumidor, para o servidor nem para a sociedade sergipana. O Governador Fábio Mitidieri, reiteradas vezes, disse que ele tem o entendimento claro de que água é um patrimônio do povo, vital para essa saúde. Sinceramente, acho que é um grande equívoco da gestão atual essa vontade inarredável de privatizar a DESO, de dar encaminhamento a um processo que, por outras experiências vivenciadas em estados vizinhos, já se demonstrou improdutivo, pernicioso, causador de vários danos e prejuízos ao erário do povo, do local que a empresa conhece. Porém, entendo que a ação política pode ser mais valorosa do que a ação judicial. Não esquecendo de lado a ação judicial, mas, sobretudo, valorando, especificamente, a questão do debate político, da cobrança ideológica, da construção que o governador, lá atrás, votou contra o marco do saneamento com o discurso forte e ativo dizendo que era contra a privatização da DESO para que isso, sem agressões, mas com um apelo efetivo de coerência e de compromisso com o patrimônio do povo sergipano. Uma empresa que dá mais de R\$ 40 milhões de lucro ano não há justificativa para que ela seja privatizada. Você pode investir nela, fazer com que se torne mais efetiva, exitosa, eficiente e lucrativa, não só do ponto de vista financeiro, mas, sobretudo, do ponto de vista social. Contem com o nosso apoio para essa luta.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Professora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL - INTERPELANDO

Tenha um bom dia, quero mais uma vez reconhecer a importância do presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Empresa de Saneamento, do Sindisan, que está aqui, nessa manhã, creio que a luta tem sido feita diariamente, diuturnamente, o sindicato tem tido uma ação exemplar de explicar para a sociedade sergipana quais os prejuízos que ela terá com o processo de privatização da água, da perda do processo, que nós lutamos tanto nesse país, que é a garantia da estatização da água e de outros bens nossos e serviços. Mas eu entendo também que, nesse contexto de trabalhar, inclusive ocupando os meios de comunicação para explicar à sociedade, o próprio governo tem feito um desmonte da DESO e colocado a população contra a própria companhia, contra a própria empresa. Então, os males que muitas vezes a população sofre na ponta, principalmente os mais pobres e vulneráveis, é importante dizer isso, é fruto já de um processo de terceirização dos serviços e é como se a estatização da DESO não fosse importante o suficiente para manter a qualidade dos serviços e o saneamento básico. Portanto, é uma tarefa gigante e eu quero dizer o seguinte, que eu entendo que a população é fundamental na defesa desse projeto de não privatização da DESO, mas entendo também que nós temos que utilizar todos os recursos, recursos de ação popular, recursos de Adin, via nossos partidos, e nós já estamos encaminhando isso, a gente tem conversado sobre isso, e continuar mobilizando a população, não só pela estatização dos serviços, como a DESO, mas de todo o processo. Só um minuto, Edvaldo não poderia agir diferente porque ele foi favorável à PPP da iluminação pública, ele tinha um projeto de PPP, que é a privatização da saúde, que nós conseguimos barrar com a movimentação popular. Então, a gente não poderia contar que ele pudesse ficar do nosso lado, porque ele já vem também comungando do mesmo projeto de privatização dos serviços. Portanto, estamos juntos nessa luta e parabéns pelo trabalho.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Vereador Camilo Daniel.

CAMILO DANIEL – PT - INTERPELANDO

Bom dia, muito obrigado pastor Eduardo. Eu queria parabenizar o companheiro Sílvio Sá pela importante explanação. Acho que a gente acompanha já há algum tempo essa luta, inclusive na assinatura do contrato de programas entre a DESO e a prefeitura, eu tenho muita felicidade de ter ajudado a intermediar esse assunto. Lamento, assim como o senhor, vossa senhoria, lamentou o fato de Edvaldo não se posicionar junto ao Sindisan. Eu também lamento isso, porque eu aguardava, inclusive eu cheguei a fazer

vídeo no período, Sônia, dizendo: Edvaldo, eu acho que você deveria se posicionar, porque a autonomia dos municípios está sendo ferida e eu acho que essa é a coisa mais importante, inclusive para esta Casa, porque a nossa autonomia aqui de aprovar ou rejeitar uma lei para permitir a exploração por outras empresas também está sendo ferida. Então, eu quero parabenizar Sílvio, a direção do Sindisan, já tinha comentado em outras agendas, inclusive aqui, no dia do ato histórico que o Sindisan esteve, aqui, na Câmara. Eu acho que a coisa mais importante que uma categoria, como a DESO, pode ter é o seu sindicato forte, aguerrido e é isso que eu quero parabenizar, por sempre se manter firme, sempre aguerrido, sempre com muita força e eu tenho certeza de que a maré da história é assim. Assim como Mitidieri era há 3 anos, disse que era contra as privatizações quando voltou contra o marco do saneamento, mas, hoje, ele virou um privatista, não é? De primeira linha, mas a maré da história é assim, às vezes, está assim, às vezes, está assim e a força do sindicato é o que garante uma conquista. Eu, para finalizar, já vi muita luta em que as pessoas falavam que era uma luta perdida, mas são lutas que viram; de repente a conjuntura muda, altera e dá certo e isso só seria possível se tivesse um sindicato forte. Então, parabéns pela força e pelo vigor que o senhor tem junto à direção do sindicato.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Vereador Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA - INTERPELANDO

Bom dia a todos e todas. Bom dia, presidente do sindicato da DESO. É muito bom tê-lo, aqui, mais uma vez, esta Câmara está sempre aberta para os sindicatos e para as mais diversas categorias, nesse caso, a Companhia de Saneamento de Sergipe, porque é uma discussão que a gente vem travando há muito tempo, há muitos anos que se vem falando em possível privatização da DESO e a gente sempre levanta o argumento e a interrogação, por quê? “Ah, por causa das reclamações da população, por causa dos problemas nas ruas.” Eu disse, porque eu não resolvi isso, basicamente, com fiscalização, porque, praticamente, a DESO está privatizada há muitos anos, terceirizada com várias pequenas empresas em vários serviços, seja ligação de água, corte, seja na rua ou na rede de esgoto. E a gente vê que é um serviço, muitas vezes, malfeito e eu digo isso porque o senhor sabe que eu acompanho o serviço de perto nas ruas. Eu levei esse questionamento para o governador, levei para o Milton Andrade e ele disse que vai melhorar, olha ao argumento: “Porque vai ter a fiscalização.” Eu digo: bom, então estão

colocando o carro na frente dos bois, porque, se sabe que o problema é fiscalização, a culpa é do próprio governo que reconhece que não fiscaliza direito, que coloca o serviço na mão de empresas terceirizadas que, muitas vezes... Eu estive, ontem, no Bugio, a obra que foi feita, recentemente, está toda sendo cavada de novo, porque foi mal feita e aí só piora. Lamento, sou contrário a essa concessão do jeito que está sendo feita assim, atropelada, eu acho que a gente precisa aprofundar. Lamento muito o governo do Estado, o Governador Fábio Mitidieri, o secretário Milton Andrade, nessa ânsia de querer vender o patrimônio da sociedade sergipana. Pode contar com o nosso apoio, de quem vai, fiscaliza e sabe que o real problema não é esse, o real problema é que querem dinheiro para os cofres não sei de quê. Lamentável!

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – INTERPELANDO

Senhor presidente. Bom dia, senhor Silvio. É muito importante o tema que o senhor traz a esta Casa, a gente entende a importância dos serviços públicos e os serviços de água, que é um serviço público destinado à população. A gente sabe que muito é questionado com relação à qualidade do serviço. Aracaju tem alguns bairros que ainda têm dificuldade no fornecimento de água, como o Santa Maria, mas é importante que a gente entenda a valorização do que é do povo, a DESO é do povo de Sergipe e, quanto mais tivermos conhecimento de questões como as que o senhor trouxe aqui, da valorização do servidor, da garantia do serviço ser bem prestado, o que precisa ser feito com relação a investimentos para que esse serviço seja de melhor qualidade, quanto mais nós tivermos a oportunidade de conhecer o viés, como o senhor trouxe aqui para gente, aqui na Tribuna Livre, a gente vai poder ter maior subsídio para poder defender ainda mais a manutenção desse serviço para a população aracajuana e sergipana. Então, parabéns pelo trabalho que o senhor vem fazendo à frente do sindicato da DESO e, cada vez mais, esse debate tem de ser ampliado para que qualquer decisão que venha a ser tomada com relação a esse movimento de privatização, ou o nome que venha a ser dado, ele seja em um momento de consenso, em que todos possam influenciar nessa decisão. Parabéns!

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – INTERPELANDO

Parabéns, Silvio, mais uma vez por essa explanação, por trazer sempre para a gente as novidades sobre o que está acontecendo. Você sabe que pode ter um apoio desta Casa, todos aqui se comprometem, sempre, em estar ao lado da DESO, é muito importante a gente tocar no assunto do bem precioso que é a água, da dificuldade que é chegar aos locais mais carentes, a dificuldade que a população tem com saneamento básico e, com todas essas mudanças, a probabilidade é que isso piore, que isso dificulte. É muito importante que a população tenha conhecimento, tenha clareza. Acho que Elber trouxe dados importantes também sobre a judicialização para a gente sempre ter cautela, saber quais são os melhores caminhos a seguir, mas você pode contar com o apoio dessa Casa, porque a água é um bem precioso e a gente precisa ter consciência sobre o saneamento básico, de quanto se investe em saneamento básico, você está investindo em saúde, um real investido em saneamento economiza cinco em saúde, são dados importantes, a população precisa ter conhecimento e, com essa privatização, a tendência é que cada vez piore esse acesso à água e ao saneamento básico. Parabéns! E conte com o apoio dessa Casa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA- REPUBLICANOS

Vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – INTERPELANDO

Senhor presidente, bom dia! Bom dia a todos. Bom dia ao presidente do sindicato da DESO. Eu vou pegar um gancho da fala do Vereador Ricardo Marques para poder dizer o seguinte: no nosso país, criou-se uma cultura de que a forma de se resolver os problemas das empresas públicas, os problemas na prestação do serviço é, de fato, a sua terceirização, porque é uma dor de cabeça a menos, é a forma de resolver um problema. O fato é que toda essa celeuma hoje, Vereador Ricardo, existe por causa dos problemas que nós acompanhamos, diariamente, de gestão, de resolução da DESO. Por exemplo, hoje, a gente recebe mensagens, constantemente, de bairros da cidade de Aracaju com falta de água constante. Eu fiquei até sabendo que iria ter uma manifestação esses dias, eu vi uma notícia por causa da falta... Santa Maria, por causa da falta do abastecimento de água no Santa Maria. Cícero trouxe essa pauta aqui, semana passada. A gente recebe mensagens e um vídeo, as pessoas no fórum de Carira, na porta de Carira, fazendo também uma manifestação por causa da falta da prestação

do abastecimento de água daquela comunidade. Então, hoje, o que nós temos são grandes problemas que existem no dia a dia da DESO e que trazem problemas diretamente à população. Uma solução tem de ser tomada, se a solução vai ser terceirizar ou a gestão intervir da forma que ela puder intervir para resolver, o que nós aguardamos, o que nós precisamos, isso eu falo enquanto população, é que a DESO possa fluir. A gente vê essas constantes, críticas, problemas que existem em nossa sociedade e, com isso, eu não quero dizer que eu sou contra o servidor público da DESO ou contra a empresa, porque eu sempre fui um dos defensores, o que nós temos é um fato concreto, é uma empresa com vários problemas na prestação de serviço, a gente encontra reclamações constantes e, hoje, se a gente sair daqui, for ao calçadão e fizer uma pergunta a 10 pessoas: o que é que você acha da prestação de serviço da DESO? Pode ter certeza de que mais de 7 vão dizer que estão insatisfeitos. Pode ter certeza, se a gente sair daqui agora e fizer uma enquete no calçadão. O que nós precisamos é de uma solução, eu acredito que a solução tem de ser construída, nada tem de ser imposto, tem de ser construída uma solução com os servidores, com a população, em uma mesa de diálogo, chegando à conclusão sobre o que é melhor para o povo sergipano. O que nós não podemos aceitar, Professor Bittencourt, é que as coisas continuem do jeito que estão. Que a gente brigue apenas se vai terceirizar ou não, mas não esqueçamos o serviço final que a população precisa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Querido Silvio, o senhor tem 2 minutos para as considerações finais e abordar o que os vereadores falaram.

SILVIO SÁ – PRESIDENTE DO SINDISAN

Na realidade, quero agradecer as palavras de apoio dos vereadores e sobre situações pontuais, como o pastor Diego falou, é interessante a gente abordar, pois o que a gente ouve na imprensa, hoje, de reclamação de serviço da DESO e desabastecimento não chega a 20% do que a gente atende no estado, quase 2 milhões de sergipanos, mais de 600 povoados e 71 municípios. A gente não vê campanha do governo do estado ou nos municípios para distribuir reservatórios de 500 litros, de 1000 litros à população de baixa renda, porque, nesses problemas de descontinuidade de abastecimento, uma família de 4 moradores, em uma residência, tem água por dois dias com 500 mil litros, desde que avisado previamente algum serviço de manutenção de rompimento de rede, de falta de energia, de desabastecimento. A população não estaria cobrando dos

vereadores, nem ligando para a imprensa para desgastar a imagem da DESO. No Santa Maria, a DESO perfurou, no 17 de março, um poço artesiano que encontrou água de qualidade e com vazão suficiente para melhorar e reforçar o abastecimento da zona de expansão. Por que a DESO já não implementou isso? A DESO está trocando as bombas de captação no rio São Francisco para aumentar a captação de água do rio São Francisco e com economia de energia. Isso vai ser um contrato de performance, depois de 5 anos, a DESO receberá essas bombas com gratuidade do serviço. A empresa que fez investimento vai obter o lucro e repassar para a DESO. A gente sabe que o serviço de água e esgoto não são... Ah, beleza, beleza. Eu agradeço até para não correr e a gente não ter de passar despercebido de algumas informações, até por conta que eu anotei, aqui, alguns pontos cruciais. A gente tem o seguinte desenhado nessa situação: hoje, os custos da folha de despesa da DESO giram em torno de R\$ 29 milhões. Nossa receita é de R\$ 70, com o reajuste que houve esse mês, passará para algo em torno de R\$ 75 milhões. Como é que o governo quer fazer investimentos para melhorar a qualidade de serviço da DESO agradecendo receita? Porque você isentar a população de Malhador de cobrar a taxa de esgoto, por quê? Para você copitar uma liderança política que não foi sua e hoje é? Porque isentar a taxa de esgoto em Nossa Senhora das Dores? Por qual motivo? E os demais municípios, porque a DESO já tem obras em quase 20 municípios e obra de esgoto no estado. Uma população paga, a outra; não. Sabe quanto é a perda de receita por ano só nesses dois municípios que eu falei: mais de R\$ 3 milhões. Aí uma obra que o deputado Georgeo Passos... A DESO fez uma pesquisa de perfuração de poço subterrâneo em Ribeirópolis, que é uma cidade crítica de desabastecimento nossa, lá é abastecida com 6 poços. No verão, a gente sabe que a vazão diminui, você tem de fazer de abastecimento por rodízio, R\$ 900 mil para indenizar o agricultor rural, fazer a adutora e iniciar a operação desses 2 poços. O governo ainda não fez. Por que não se faz uma captação de água flutuante na barragem do Jacarecica e você resolve o problema de abastecimento de Malhador? Vocês sabiam que tem 10 meses que uma grande ETA moderna, no Jacarecica II, no município de Areia Branca, está pronta e a DESO ainda não inaugurou? Por quê? Vai inaugurar depois que privatizar para a população de Itabaiana e região dizer que precisou privatizar a DESO para melhorar a oferta e a qualidade de água na região? Está lá, há 10 meses, a ETA pronta. Em Dores, está lá uma ETA pronta para duplicar a vazão de atendimento da população, pronta. Não inaugurou por quê? E a gente acompanha todos esses processos, leva para imprensa, mas parece que fazem de propósito para desgastar a imagem da DESO na imprensa, na rádio, na

televisão. Às vezes, eu fico triste, eu sei que tem os programas de televisão que querem levar o benefício para a população, até para agilizar os serviços, mas uma equipe sair de um determinado local para ir mostrar um esgoto entupido, uma caixa de inspeção da DESO entupida para desgastar a imagem da empresa, tudo bem, eu quero ver isso daqui há 1 ano. Eu vou sentar no sofá, em casa, ligar as emissoras de rádio, porque o que o senhor Milton Andrade leva para a imprensa é que, com a privatização, os problemas todos serão resolvidos. Eu quero assistir. Ou as empresas de comunicação vão ser pagas pelas empresas privadas para dizer “não desgaste nossa imagem”, “nós vamos pagar propaganda”, para não haver essa divulgação dos péssimos serviços como a gente ouviu em Alagoas. Está lá, a BRK, Águas do Sertão e o grupo IGUÁ, três multinacionais prestando serviço de água e esgoto em Alagoas. Procure saber se a população de Alagoas, 3 anos lá privatizado... Vá ao Rio de Janeiro, Águas do Rio, uma empresa do grupo AEGEA que, hoje, é a mais importante empresa do setor de saneamento privado da América do Sul. Já ultrapassou a SANEPAR. Assumindo o serviço de água e esgoto e tá lá 100% de taxa de esgoto, cobrando R\$ 88,00 de taxa mínima mais 100%, R\$ 170,00; em Alagoas, já é quase R\$ 70,00, água e esgoto, perdão, R\$ 140,00, taxa mínima de água e esgoto. Então, é isso que a população está vivenciando. Sabe quanto é a ligação de água em Alagoas? R\$ 1.500,00. Aqui, é R\$ 520,00 na DESO. É uma tragédia de reclamação. Uma religação na DESO R\$ 150,00. Família de baixa renda R\$ 79,00. Sabe quanto é em Alagoas? R\$ 620,00. 10 vezes a taxa mínima, mas por que a empresa faz isso? Para a população ser adimplente, não ter sua ligação cortada, porque o usuário não vai ter condições de pagar a religação. Então, é com isso que o sergipano vai se deparar, mas é como eu disse, não adianta chorar pela água derramada. O pior está por vir. E, mais uma vez, a gente agradece o apoio. Precisamos muito desse apoio de vocês, que judicialize ou não, mas, no debate público, na imprensa, procurem os seus aliados deputados, ainda assim tentar um diálogo com o governador, porque alternativas têm. Uma possível parceria para fazer o setor de perdas de água, uma parceria só no setor de esgoto, mas que a maior parte dos serviços, ainda sim, fique com a DESO Pública. Obrigado, mais uma vez, pelo nosso convite aceito e pelo apoio da bancada dos nobres vereadores de Aracaju.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Senhor Sílvio, fazendo a explanação por último. Nós sabemos que a DESO é um patrimônio público dos sergipanos e os sergipanos não podem, de forma alguma,

hoje, pagar a conta pela falta de investimento. São anos e anos sem investimento e a gente sabe disso, a gente vê isso, a gente percebe isso, a gente percebe que, às vezes, faltam tubos para se ampliar a rede de água em loteamentos como o Paraíso do Sul. A gente percebe que falta um investimento maior em dados e pesquisas para poder inserir água e rede de esgoto em bairros de Aracaju. Mas, em Aracaju, senhor Silvio, só para a gente finalizar, em Aracaju, a gente sabe que existe parte de Aracaju que hoje tem o esgotamento e a DESO cobra o esgoto. Já há, por exemplo, loteamento Padre Pedro, no loteamento Padre Pedro, os moradores entraram com uma ação no Ministério Público e solicitaram a retirada da cobrança da taxa de esgoto, porque a DESO não estava prestando um serviço de qualidade lá, em relação à taxa de esgoto, o Vereador Cícero é ciente disso. Questões pontuais como essas, que a gente observa em Aracaju e que a população também precisa entender, como é que a DESO está agindo em relação a isso, porque, às vezes, o peso maior, o olhar maior em relação à necessidade de privatização vem em questões como essas. Se o senhor puder abordar isso um pouco...

SILVIO SÁ – PRESIDENTE DO SINDISAN

É importante, pastor Eduardo, e eu acabei esquecendo que, aqui, os vereadores, normalmente, deparam-se com moradores, eleitores de baixa renda que têm dificuldades em manter suas contas pagas. Sobre taxa de esgoto, a DESO tem duas tarifas aqui cobradas, 80% que é a rede coletora coletiva, que nós temos na grande Aracaju, e nós temos sistemas condominiais, que nós chamamos, que são 4 bairros: Orlando Dantas, Eduardo Gomes e Conjunto Jardim, que a DESO cobra 40% da taxa de esgoto eu gostaria de informar. Hoje, como a obra de esgoto é mais onerosa que a de água, a população muitas vezes diz: “Ah, eu pago a taxa mínima de água, mas eu consumo, eu tomo banho, eu lavo o carro, eu faço o meu uso diário e por que se pagar taxa de esgoto?”. E é bom a gente fazer esse esclarecimento, a taxa de esgoto a gente paga, é um benefício coletivo, não é porque a pessoa diz: “Ah, é um excremento, eu lanço em uma caixa de inspeção que vai para um poço de visita, que vai para a estação de bombeamento e vai para a estação de tratamento”. É como o vereador Breno falou, a gente paga a taxa de esgoto para ter economia na saúde, é um lado social. E outra, a população não pode chegar depois de uma obra dessa pronta, ir à DESO e dizer: eu não quero que faça a minha ligação. Para quê? Para não onerar meu bolso. Vai descontar, se estiver ligado ou não, é obrigatória a cobrança da taxa. Para quê? Para forçar o usuário a ter esse benefício de saúde pública. Então, é importante dizer isso. Mas o governador

abrir mão dos cofres, de uma receita de taxa de esgoto de Malhador e Nossa Senhora das Dores é algo inadmissível. Outra preocupação nossa, sabe quantas famílias, em Aracaju, nós temos inseridas na tarifa social? Muito pequena, pouco mais de 500 famílias, 500 usuários que, se a gente usa 500 ligações, vamos botar aí 5 pessoas por essas 500 ligações, atinge 2.500 pessoas. É muito pouco, a meta da DESO e Aracaju é atingir 10.000 ligações de tarifa social. Mas sabe por que esse limite? Porque, no contrato o BNDES diz, isso é importante, toda vez que a tarifa social ultrapassar 5% do total de ligações da DESO, haverá reajuste imediato na tarifa, ou seja, o restante da população vai ser impactada no bolso para suprir a ampliação de adesão de famílias carentes à tarifa social. E por que a meta da DESO, hoje, é de 35.000 ligações de tarifa social? Porque nós temos quase 700000 ligações no estado, ou seja, a DESO já está pisando no freio, dizendo que o limite dela é 5%, que, a partir daí, a população carente será impactada. Que bom que o vereador presidente da Câmara, Ricardo, chegou aqui no final do nosso debate, de nossa apresentação, para a gente ouvir também o depoimento dele, ele que é um trabalhador da Casa, é um defensor, está nessa luta também, engajado com a gente e é sempre bom ouvi-lo.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Muito obrigado, Silvio, as portas da Câmara dos Vereadores de Aracaju sempre estarão abertas para o Sindisan, para todos que fazem a DESO. Bom dia a todos que estão na galeria, aos nossos queridos vereadores, vereadoras, a todos que nos assistem. Eu me atrasei um pouquinho, presidente, porque, hoje, é aniversário do meu filho, está tendo uma festinha na escola e não é porque a gente é político que a gente vai deixar a família em segundo plano, família sempre em primeiro lugar, enfim... Fico muito feliz porque eu estava a caminho, vindo para cá e ouvi a fala de todos os vereadores, todos sabem que eu não pedi para ninguém fazer fala, isso aqui é tudo muito espontâneo. Isso mostra, Silvio, para todo o estado de Sergipe que a Câmara de Vereadores não vive dentro de uma caixinha só chamada Aracaju, nós temos preocupação com tudo aquilo que diz respeito ao nosso povo e ao patrimônio do povo sergipano, do povo aracajuano. E a DESO é justamente isso, representa muito mais para a gente pela sua função social, pela sua estratégia de mercado, pelo bem que a DESO trabalha que é a água, água é vida, água é saúde pública. E, quando nós afirmamos que o Governador Fábio Mitidieri estava cometendo um grande equívoco com essa nova modelagem que ele pensava para empresa, nós não fazíamos de forma açodada ou

crítica em vão, porque nós que estamos na ponta com todas as pessoas nas ruas sabemos que o problema de falta de água nos municípios do sertão e em alguns bairros de Aracaju é por falta de investimento que a empresa não recebe ao longo dos anos. Então, não dá para a gente colocar na fatura da empresa DESO o desinvestimento, a falta de gestão que tivemos ao longo dos anos. O que tem de ter é mais investimento público, o que tem de ter é gestão em uma empresa como a DESO, não chegar atestar, assumir a incapacidade dos governos de não gerir uma empresa como aquela e entregar para o capital privado que sua visa lucro. Como é que as pessoas vão ficar? Então, Silvio, muitos disseram bem assim: “Ricardo, você está indo para o PSD e você vai mudar suas convicções em relação à DESO.” Pelo contrário, terei ainda mais convicção e força e quero estar dentro do ninho, dentro do formigueiro para brigar lá dentro e provar aos meus novos correligionários de que o caminho para a DESO não é esse. Porque a minha preocupação, Silvio, eu já disse para Fábio, digo para quem quer que seja, é que começou pela concessão, o restinho que ficou público é questão de tempo para privatizar, encerrar a empresa toda, e vai ser o maior erro da história, assim como foi com a Energisa. Muitos dizem: “Olha aí como está a Energisa.” A energia em tudo que é lugar. Em que lugar, porque as pessoas têm de pagar por um transformador, têm de pagar por extensão de rede, têm de pagar por uma série de serviços que, antes o Estado fazia de graça, agora é onerando e cobrando do povo? Então, não é essa a política que nós temos de fazer, colocando no bolso, na conta do cidadão, mais despesas, não é essa a política que nós temos de fazer, justificando a incapacidade do estado, do poder público e transferindo para a iniciativa privada aquilo que nós poderíamos muito bem fazer. Então, fico muito feliz que Vossa Excelência está aqui, no dia de hoje, vendo como um colega de empresa, alguns podem até pensar que eu estou fazendo discurso como servidor, pensando no meu umbigo, não é, é porque eu estou lá dentro e eu sei o papel da DESO para a sociedade. Vamos, como todos já disseram aqui, infelizmente, em longo prazo, somos testemunhas oculares, no dia de hoje, do processo como está se encaminhando, mas, em longo prazo, Manuel Marcos, nós vamos atestar, nós vamos ver que, realmente, não foi a melhor decisão para o Estado, porque onde a DESO não levou água hoje, por não ter viabilidade técnica ou financeira, eu duvido muito que a próxima empresa, que venha pegar a distribuição, as concessões, vá fazer. Então, Silvio, conte sempre com o apoio dos representantes do povo aracajuano, eu tenho certeza de que outras câmaras estão apoiando. Infelizmente, essa não é a melhor decisão. E digo mais aos senhores, não estou, aqui, agora, defendendo o Fábio não. Isso não é um plano de

governo, não foi uma decisão tomada isoladamente por Fábio. Isso vem desde o governo do golpista Michel Temer. Foi ele quem gestou, com a queda de Dilma, essas privatizações, a tomada do saneamento público no país, entregar para o capital. E, infelizmente, o nosso partido dos trabalhadores, o PT que se diz de esquerda, não desfez isso, e muitos colocaram o PT no governo, colocaram o PT, o Presidente Luiz Inácio Lula no governo, para que ele freasse e desse um basta nessa política nefasta, mas o que nós estamos vendo é que as coisas estão aí, tranquilas, o terreno está livre para todos continuarem com essas investidas insanas, contra o patrimônio do povo e contra o patrimônio público do povo brasileiro. Mas vamos continuar na luta. Parabéns ao Sindisan por tudo que tem feito. Parabéns aos funcionários, aos servidores da DESO, que não arredaram da luta e continuarão na trincheira em defesa da empresa pública e de qualidade até o último segundo. Infelizmente, os nossos deputados pensaram diferente, mas eu tenho certeza de que, se isso aqui dependesse destes vereadores, o resultado teria sido muito diferente. Muito obrigado. Um abraço a todos.

SILVIO SÁ – PRESIDENTE DO SINDISAN

Gostaria de complementar e saudar aqui a chegada do nobre vereador Manuel Marcos. Ele que estava inteirado desse assunto quando eu fiz a visita com ele na ALESE. Dois dados importantes que eu me esqueci de passar para os nobres vereadores. O IBGE anunciou, semana passada, que até o ano de 2022 a DESO e o estado de Sergipe foram quem mais cresceram no serviço de abastecimento e coleta de esgoto do nordeste nos últimos 10 anos. Então, vejam só como a gente teria, tranquilamente, capacidade de investimento para cumprir as metas do novo marco regulatório. E o outro dado importante, que poderia ser uma contrapartida do governo federal, barrar esse processo de concessão da DESO, é que Sergipe é o estado que receberá o maior volume de investimentos do PAC do governo federal, R\$ 136 bilhões; e o quarto estado no país. Ou seja, cadê a contrapartida? Cadê o diálogo entre o governo federal, que está alinhado com o Fábio, que se disse eleitor dele, para tentar não implementar esse processo de privatização disfarçada de concessão? E, por último, o que nos deixe intrigado é que o banco, o BNDES, é quem irá financiar a privatização da DESO. Isso é o que nos deixa triste. Um banco federal, um banco de desenvolvimento social, repassar investimentos para a empresa privada, para comprar nossa DESO. Isso também nos deixa um tanto quanto tristes. Manuel Marcos quer dar uma palavrinha após sua chegada? Cedida, vereador.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Com a palavra, Vereador Manuel Marcos.

SILVIO SÁ – PRESIDENTE DO SINDISAN

Aliás, eu estou cedendo sem anuência do presidente da Câmara, mas ele concordou.

DOUTOR MANUEL MARCOS – PDT – INTERPELANDO

Você tem confiança.

SILVIO SÁ – PRESIDENTE DO SINDISAN

Eu sou Confiança.

DOUTOR MANUEL MARCOS – PDT – INTERPELANDO

Meu querido Silvio, obrigado. O nosso conhecimento remonta décadas, eu conheço a seriedade com que você sempre olhou essa entidade extraordinária que é a DESO. Mas nós estamos em um país onde os governos, desse país, querem lavar as mãos para o que é principal na vida do ser humano. Não existe vida tranquila, saudável, sem água potável, sem água de qualidade. E nós vivemos em um país que é o maior manancial de água doce do mundo. E assim mesmo os governos têm preguiça de administrar. Assim ocorre na educação dos nossos filhos e, sobretudo, na saúde precarizada, que é hoje a saúde do nosso país, Presidente Ricardo, é uma coisa assustadora. Você ter na saúde, por exemplo, Sílvia, assim como vai ocorrer com a água, hoje o paciente pobre não pode escolher o médico, não pode escolher o hospital, tem de ser regulamentado. Isso não é política, isso que é politicagem na saúde, é a falta de respeito à dignidade humana. Eu não me conformo com isso. A água tem de ser administrada por aquele que a gente votou para administrar o nosso bem comum. Obrigado, meu filho.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Muito obrigado, Manuel Marcos. Silvio, o último minutinho porque a gente vai começar o Grande Expediente.

SILVIO SÁ – PRESIDENTE DO SINDISAN

Pois não! É só para agradecer mais uma vez o apoio de todos e aproveitando o momento, no dia 22 de março, é comemorado o Dia Mundial da Água. Nós estamos

organizando uma grande caminhada, que sairá da sede da DESO, às 9h da manhã, até o Centro da cidade. Se puderem estar lá presentes para dar uma palavrinha aos movimentos sociais, aos professores, aos trabalhadores da DESO, que se farão presentes, será muito importante a participação de vocês. Sintam-se todos convidados. Um abraço pela oportunidade e um abraço a todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Muito obrigado. Vamos dar início ao Grande Expediente ouvindo doutor Gonzaga. Vai querer utilizar a Tribuna, doutor Gonzaga? Declinou. Obrigado, doutor Gonzaga. Vamos agora ouvir... Doutor Manuel Marcos vai utilizar a Tribuna? Vai utilizar?

DOUTOR MANUEL MARCOS – PSD

Agora mesmo.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Então, vamos lá! Com a palavra, doutor Manuel Marcos no Grande Expediente.

DOUTOR MANUEL MARCOS – PSD - ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, senhores e senhoras vereadoras desta Casa. Eu quero cumprimentar essas mulheres magníficas, porque nós estamos no mês das mulheres, esses seres extraordinários. Quero cumprimentar essas duas vereadoras aqui presentes. Em nome de Sheyla Galba, cumprimento todas as vereadoras e, em nome de doutor Gonzaga, seja bem-vindo, meu colega médico, mais uma vez a esta Casa. Vossa Excelência, que sempre foi um parlamentar combativo, sobretudo nas pautas que tratam da saúde do nosso povo. Mas eu já dei aqui uma entrada a respeito do que está ocorrendo na saúde no nosso país. Nós precisamos, sobretudo doutor Gonzaga e senhores vereadores, exigir que o rito constitucional, sob o ponto de vista da saúde, seja cumprido por esse governo. Nós precisamos incentivar e fiscalizar as verbas da saúde do nosso país a fim de sabermos para onde estão indo. Não é verdade? Porque as pessoas estão indo aos postos de saúde, às UPAS de saúde e não encontram médicos para atendê-los. E o pior, quando se trata de especialista, é um pandemônio. Doutor Gonzaga, eu estou cansado de ser abordado nas ruas, nas portas dos hospitais, nas portas dos consultórios por pessoas clamando por saúde, que não encontram. Porque nós

estamos diante de uma regulação terrivelmente criminosa com as pessoas. Eu queria fazer uma pergunta ao povo de Sergipe, ao povo de Aracaju, meu querido Vinícius Porto, quando alguém tem um bom plano de saúde ou quando alguém tem um bom recurso no banco, se ele vai precisar de regulação para cuidar de sua saúde. Ele vai pagar e vai ter. Eu mesmo, essa semana, precisei fazer uns exames para poder fazer academia, para ter cuidados com minha vida. Tive de pagar uma “fábula” para fazer esses exames. Eu fiquei questionando: meu Deus! O que ocorre com os dependentes do SUS para fazer um exame como esse? Porque eu fui fazer um exercício e senti uma dor retroesternal no peito direito. Mesmo como médico, eu digo: não, eu vou fazer uns exames para ver se continuo fazendo esse... e tive de pagar uma “fábula” para fazer isso. E foi feito imediatamente. As pessoas são reguladas, Vereadora Sheyla, para meses, anos. E, se for ter a necessidade de um tratamento objetivo, vai até décadas esperando, naturalmente pela sua morte. Então, a Constituição Brasileira garante a todo brasileiro o direito à saúde. Nós temos o Ministério da Saúde que é talvez o segundo maior aporte de recursos do nosso país. Para que pagamos tantos impostos se os nossos direitos não estão sendo garantidos? E o Imposto de Renda, o famigerado Imposto de Renda vem por aí, para ser gasto com viagens aéreas, com viagens internacionais e até interestadual, entendeu? E nós não sabemos de forma alguma qual é o caminho objetivo que se tem para a saúde do nosso estado. Então, meu querido Elber Batalha, Vossa Excelência, que trabalha na área jurídica, vê que o indivíduo para ter o mínimo de assistência médica tem de judicializar uma coisa que é de seu direito. Mas eu quero consubstanciar a minha palavra, na manhã de hoje, com o meu categórico jurista, Elber Batalha; em seguida, o grande vultoso Bigode.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Meu amigo Manuel Marcos, eu acho que é necessário contextualizar sua fala dentro de uma vertente de quem são as responsabilidades. Veja bem, verba de saúde é verba constitucionalmente repassada e, claramente, a maioria das lacunas que existem, a companheira Sheyla Galba deve concordar comigo nisso, é de falta de administração estadual e municipal. Não é do governo federal, porque os recursos são repassados. Eu apresentei um exemplo, aqui, semana retrasada. Sergipe é o único estado da federação em que o sistema público de saúde, o SUS, não paga biópsia de câncer de próstata. Ou seja, uma pessoa humilde com câncer de próstata tem de fazer rifa de uma galinha, de um porco, de uma bicicleta para recolher o dinheiro, porque custa cerca de R\$ 1.400

reais para poder fazer a biópsia. No entanto, Alagoas faz, Pernambuco faz; isso é gestão. O dinheiro da saúde é constitucionalmente assegurado e repassado. Nós chegamos a patamares de investimentos, em saúde dos municípios, algo em torno de 20% de tudo que se arrecada, de tudo que é repassado. Nós temos emendas parlamentares, aqui, neste parlamento, em que 50% delas são destinadas à saúde. Somente aqui, neste parlamento, cerca de um milhão por vereador, porque é metade do valor, cerca de R\$ 25 milhões de reais foram repassados dessa Câmara para a saúde de Aracaju. A mesma coisa a gente replica no estado para os deputados, sendo que, para os deputados, a verba de emenda é o dobro, agora é organizado por prioridades. As gestões locais têm de ter esse olhar mais claro para isso. Para finalizar rapidamente, por exemplo, a prefeitura de Aracaju toma “n” processos porque decidiu que a alimentação enteral não é remédio. A pessoa tem um parente doente, depende de alimentação enteral, eles negam o fornecimento. Resultado: a gente ganha todos os processos de alimentação enteral e sequestramos o dinheiro por um valor absurdo que é pelo valor da farmácia, que é bem mais caro. Se a prefeitura resolvesse comprar alimentação enteral via licitação, pagaria muito menos e estaria atendendo à população. A meu ver, sem críticas pontuais a quem quer que seja, é a organização interna dos estados e municípios, porque o dinheiro o governo federal passa, porém, é impossível o governo federal gerir isso diretamente.

DOUTOR MANUEL MARCOS – PSD – ORADOR

Olhe, meus queridos ouvintes, população de Aracaju, isso que o doutor Elber está dizendo é uma realidade, eu tenho consciência disso. Eu tenho consciência disso. Agora, também, nós votamos na esfera federal para ser administrado também. Eu sei que há independência até dos municípios e dos estados, mas o governo federal é também nosso, ele tem de fazer agir para exigir aplicabilidade desses recursos para quem mais precisa, que são as pessoas dependentes do SUS. Isso que você disse é muito grave, é uma incompetência isso. Como é que o indivíduo precisa fazer, Bigode, doutor Gonzaga, uma biópsia de próstata, senhores homens, aqui presentes, uma biópsia de próstata é salvador para aquele indivíduo, porque você vai ter um diagnóstico precoce de um câncer que, se precocemente diagnosticado, vai salvar a sua vida. Mas, se ele não tiver esse exame, ele vai ter metástase para o pulmão, para o cérebro e vai morrer. Entendeu? Isso é um crime: negar isso a um ser humano, a um brasileiro. Queria ouvir a voz da experiência da medicina, meu querido colega, doutor Gonzaga. Dr. Gonzaga?

Quero, substituindo Dr. Gonzaga, que doutora Sheyla Galba utilize o tempo dele com a meiguice da mulher que é toda implantada, gigantescamente no seu semblante.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – APARTE

Obrigada, meu vereador maravilhoso. Eu queria subscrever a fala do senhor, principalmente, em relação à saúde. Veja, é dever do estado, e é direito do povo. Eu queria falar diretamente para o superintendente do Hospital João Alves Filho, doutor Bruno, para dizer a ele que os meus questionamentos não são vazios. Quando eu dou uma entrevista, quando eu falo nas minhas redes sociais, eu falo com fundamento. No meu *Instagram*, tem mais de 130 mensagens das pessoas dizendo que realmente está faltando medicamento no Hospital João Alves filho, medicamentos esses para as pessoas que estão em tratamento de câncer de ovário e câncer de mama metastático, medicamentos para pessoas que têm leucemia recidiva, está faltando, e medicamento para pessoa que têm problema de hemorragia, que é o Transamin, está faltando no Hospital João Alves Filho. Em relação aos médicos cabeça e pescoço, o Hospital João Alves filho tinha 10 médicos cabeça e pescoço, hoje, tem apenas 2, doutor. Esses dois estão com agenda fechada, não atendem mais. Eu estava, ontem, no seu hospital, que o senhor é superintendente, entrei no hospital, conversei com o povo. Eu não tenho de sentar e conversar com o gestor, com o superintendente para me dizer o que quer não. Eu falo é com o povo. Desculpa, mas é porque eu não vou ter o Grande Expediente e eu estou falando para ele que as minhas denúncias têm fundamento sim. O paciente oncológico, assim como eu sou, sofre. Então, eu queria que o senhor tivesse um pouquinho de respeito a mim e às pessoas que têm câncer no estado de Sergipe. As pessoas estão sofrendo, sim, médico só tem 2, cabeça e pescoço, no Hospital João Alves Filho, e com as agendas fechadas. E o senhor deu uma entrevista, na Transamérica hoje, dizendo que os meus questionamentos são vazios, e eu estou falando para o senhor que eu provo. Obrigada, desculpe-me o desabafo.

DOUTOR MANUEL MARCOS – PSD – ORADOR

Parabéns, vereadora! Veja, um hospital da magnitude do Hospital João Alves ter dois especialistas de cabeça e pescoço, doutor Gonzaga, com agenda fechada, nós sabemos que a incidência de tumor de cabeça e pescoço é altíssima no Brasil, no nosso estado, e na nossa cidade. Além dos distúrbios endócrinos da tireoide que precisa de especialista nessa área. E todos os tumores que aparecem nessa região são tumores graves, então, nós precisamos rever tudo isso. Nós não podemos estar desprezando os

nossos brasileiros. Nós não podemos estar desprezando os nossos sergipanos. Nós não podemos estar desprezando os nossos aracajuanos. Eu sei que meu discurso vai ferir muitos interesses, mas eu estou pouco preocupado com isso. O que eu tenho de estar preocupado é com o povo que me elegeu para estar nesta Casa. Eu tenho de estar preocupado é com a missão que Deus me deu de ser médico para cuidar do outro, para cuidar do povo, porque quem cuida de mim é Deus. Obrigado, senhor presidente. Eu não sei mais o seu nome por você não estar aqui, mas pela cor, que agora frequento, deve ser você, meu presidente querido, Binho.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BINHO – PMN

Obrigado, doutor Manuel, maravilhoso. Dando continuidade, convido para o Grande Expediente o querido Pastor Eduardo, Republicanos.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Muito bom dia, senhor Presidente em exercício, Vereador Binho. Muito bom dia, Vereador Elber. Bom dia, vereadores, vereadoras, imprensa, galeria, aquário, famílias aracajuanas. Vejam, senhores, quando eu falo nesta Tribuna, discurso, há momentos que nós nos sentimos até impotentes devido às demandas trazidas ao nosso mandato e ao parlamento pela população de Aracaju. Veja, essa matéria completou um ano que saiu no G1 Sergipe. Deixa o título, por favor. “Mais de 70% das crianças e adolescentes de Sergipe vivem na pobreza”, diz UNICEF. Essa matéria saiu tem um ano, Vereador Elber, um ano. Eu pergunto: o que foi feito? O que está sendo feito? O que será feito? Porque o que nós vemos em Aracaju, vamos trazer a atenção de três bairros: Porto Dantas, Coqueiral e Santa Maria. Três bairros onde a pobreza extrema atua de forma forte, contundente, nesses três bairros em Aracaju. Bairros específicos, bairros que é de conhecimento de todos que passam e podem perceber, devido às questões sociais nesses bairros. Onde há trabalhadores, trabalhadoras, heróis e heroínas que lutam todo dia para pôr o pão na mesa. Parece que o nosso discurso é redundante. Parece que, no nosso discurso, só temos essa fala, mas não é só ter essa fala, é a fala de alguém que recebe ligação todos os dias, como recebi a ligação da dona Carina esses dias, que mora no Conjunto Padre Pedro, e disse: “Olhe, eu estou com a minha dispensa vazia, eu tenho quatro filhos, não tenho o que comer, se o senhor não me ajudar, eu não sei se eu vou almoçar ou vou tomar café à noite.” Crianças, crianças são as que a pobreza mais afeta. Quando nós subimos a esta Tribuna para defender o SUAS, é por conta de informações como essa, que fez um ano agora, que nós queremos

posicionamento, não emergencial, não emergencial, porque o posicionamento emergencial é para atuar em algo atípico que aconteceu como os valores emergenciais que foram dados pelo município de Aracaju, pelo governo do Estado. Isso foi feito em pontos emergenciais, mas política pública é algo constante que precisa ser colocada fixa, fixa no município de Aracaju. É algo que nós informamos, eu estou cansado, vereadores, população aracajuana, não por mim, mas pelas pessoas que procuram os CRAS e os CRAS estão sucateados, pelas pessoas que procuram as políticas públicas sociais em Aracaju e, às vezes, recebem um não. Auxílios, como um auxílio no que diz respeito à mãe que deu à luz e precisa de um enxoval, mas, em muitos locais recebem um não, porque acabou, não tem mais cota. As cestas básicas que acabam, não há exposição para poder chegar às pessoas, fazer a visita direta, porque faltam profissionais para isso. E nós estamos falando isso sempre. Veja, 70% das famílias que residem em bairros como o Santa Maria, Coqueiral, Porto Dantas participam de projetos sociais. Se elas estão nos projetos sociais, é porque elas se encontram em vulnerabilidade social. O que é que pode ser alcançado no que diz respeito a ajudar essas famílias? A gente vem gritando isso aqui, gritando no sentido de trazer o assunto à Tribuna. Só que a pergunta fica: o que tem sido feito? O que tem sido feito? “Ah, nós damos o cartão A, o cartão B, o cartão C”, isso é atitude emergencial, mas quais políticas estão sendo colocadas para atender as pessoas de linha de frente contra as quais a pobreza, a fome têm atuado no município de Aracaju? Vejam, senhores, Aracaju é uma cidade cheia de complexos. Eu já falei isso, a maioria dos serviços do município é online. Aracajuanos têm dificuldade de acessar o aplicativo da Secretaria Municipal de Saúde para poder ver seus exames e, às vezes, perdem os seus exames porque não têm acesso com facilidade à internet e têm de ficar se dirigindo, todos os dias, aos postos para poder ver nos murais, e as atendentes, se os exames estão sendo colocados na data para que eles não possam perder. Está faltando humanização. A gente vem falando de forma incansavelmente sobre uma subprefeitura no bairro Santa Maria. Vejam, senhores, a desigualdade social é alarmante. Essa matéria que eu coloquei aqui tem um ano que foi publicada no G1. E o que tem sido feito? É uma pergunta que eu deixo aqui no meu Grande Expediente. O que tem sido feito? Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB - APARTE

Pastor Eduardo, eu quero parabenizá-lo pela fala e quero dizer que isto que Vossa Excelência traz como a notícia de um site de repercussão nacional voltada para

Aracaju, dizendo que 70% das crianças da periferia estão em situação de fome e de abandono, tem começado a se retratar no nosso dia a dia. Sábado passado eu encontrei com duas crianças de idade de cinco, seis anos no cruzamento daquela avenida que sai do Shopping Jardins, no cruzamento com a Beira Mar. O menino era muito pequeno, até perguntei: Rapaz, de onde você é? O que você está fazendo por aqui? “Eu estou ali com minhas irmãs, uma está em uma esquina, a outra está na outra esquina. Nós somos do Santa Maria”. Eu disse: mas, rapaz, vocês estão fazendo o quê aqui? “Procurando comida, porque minha mãe manda a gente vir para cá pegar comida.” E posso estar sendo injusto, mas, se existe, não é visível à sociedade, a ação mais ativa da Secretaria de Ação Social, tanto do município como do estado nessas situações. Nós temos visto, na porta da Secretaria da Fazenda do Município, pessoas dormindo, pessoas com crianças sentadas à porta, nas farmácias de grande rede, Drogasil e Pague Menos, nas avenidas chiques de Aracaju nós estamos vendo, na porta das “Drogasis” tem mãe, Sheyla Galba, com crianças de colo pedindo para você, quando sair, comprar leite para entregar a eles. Então, há claramente uma, vou dizer assim, para não chamar de omissão plena, uma vacância de ocupação de espaço das políticas sociais em Aracaju. Há de se fazer uma busca proativa dessas situações. E eu não estou falando aqui para se fazer uma higienização social nem para tirar essas pessoas dos olhos vistos. Mas esse choque nos demonstra claramente que o discurso de Vossa Excelência guarda plena pertinência com o que está acontecendo em Aracaju. Meus parabéns e espero que esse discurso sirva para ligar um alerta na gestão municipal, na questão da área social.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS - ORADOR

Obrigado, Elber. Eu tenho dito, aqui, de forma incansável na tribuna, que o próximo gestor a ocupar a cadeira do município de Aracaju, a partir de janeiro do ano que vem, tem de priorizar o povo, priorizar as pessoas porque as obras estruturantes do município de Aracaju estão sendo feitas, a exemplos da Perimetral Oeste - parabenizo a EMURB e o prefeito Edvaldo Nogueira, serão usadas pelas pessoas e, se nós não cuidarmos do povo de Aracaju, das crianças que serão o futuro de Aracaju, no que diz respeito ao social, nós vamos ter uma cidade cada vez mais deficiente com pontos positivos e os pontos negativos sendo escondidos, colocados para debaixo do pano. Nós não podemos fazer isso. Eu gostaria muito que a Secretaria de Ação Social do Estado e a Secretaria de Ação Social do Município de Aracaju viessem a esta Casa e fizessem uma explanação, desde o dia que essa matéria foi publicada, que traz a mensagem da

UNICEF, até o dia de hoje quais são as políticas públicas e se está sendo feita, parabéns, mas nós queremos saber, nós queremos que isso dê publicidade e isso chegue aos aracajuanos mais sofridos, mas o que estamos vendo, Vereador Elber, é uma realidade totalmente contrária, uma realidade perversa no que diz respeito à fome e da pobreza nas ruas. Vejam, senhores e senhoras, nós estamos falando dos profissionais que atendem nas ferramentas da Assistência Social do município, Creas, Cras, Caps, é saúde, mas atende pessoas em vulnerabilidade. Aracaju não possui nenhum órgão que trabalha diretamente com pessoas vítimas das mazelas associadas. No que diz respeito aos vícios, tem os Caps, mas os Caps não suprem a demanda. A gente tem dito isso de forma incansável na tribuna. Você, aracajuano e aracajuana, que procura o nosso mandato, que procura os vereadores aqui, que vem à Câmara colocar as suas dores, as ferramentas sociais não estão suprimindo aquilo que vocês estão gritando nas ruas, porque essa matéria expressa a realidade de um ano atrás, passou-se um ano, essa realidade continua a mesma e tem aumentado, 2 milhões, 3 milhões... Nós retiramos R\$ 35 mil de custeio, vereadores, da Secretaria de Governo para aplicar nos Conselhos Tutelares, a nossa emenda foi vetada pelo Prefeito Edvaldo Nogueira. Veja, no valor de R\$ 35 mil, é até irrisório, para aplicar nos Conselhos Tutelares que tanto atendem às demandas dos aracajuanos que precisam dos Conselhos Tutelares, como agora a questão das matrículas. Os aracajuanos estão cansados, senhores, senhoras, é ano de eleição, esse ano é um ano em que os aracajuanos vão às urnas escolher os próximos 26 vereadores que vão ocupar esta Casa. Da mesma forma que a Vereadora Sheyla falou indignada sobre a questão da saúde, eu tenho uma obreira da minha igreja que está internada no Huse, o esposo dela ligou para mim e disse que está faltando medicamento e está tendo que comprar, porque, senão, a hemorragia não passa. Não tinha o medicamento, se já chegou, eu não sei, o Transamin, essa realidade existe, essa é uma realidade que existe. Ela está lá, agora, com hemorragia, com câncer no colo do útero e sangrando, e esse medicamento é que dá o paliativo para que ela possa não sofrer tanto. O esposo foi à farmácia comprar, mas a obrigação do estado é servir. Se faltou um, dois dias, eu não sei, mas faltou e isso não deve acontecer. Planejamento, prevenção tem de existir na gestão pública, principalmente na saúde. Vejam, o Suas, em Aracaju, está gritando, o Suas, em Aracaju, está gemendo, o Suas, em Aracaju, está faltando vida, concurso público, eu estou falando de Aracaju, concurso público, educadores. Nós temos espaços grandes no Cras, como Risoleta Neves, como o Cras da Farolândia, espaços grandes que poderiam ser ocupados por educadores qualificados para poder trazer a comunidade ao

Cras e tirar o tempo ocioso de muitas crianças que se encontram na periferia, mas faltam profissionais para exercer essas funções. Veja, a minha grande preocupação é que esse discurso não morra, é que esse discurso chegue aos gestores, principalmente que atuam nas pastas, que olham o social em Aracaju. Isso não é brincadeira, isso são vidas, pessoas que estão gemendo, pessoas que estão sofrendo, pessoas que estão perecendo por falta, às vezes, de apoio do poder público nas ferramentas sociais do município. Se nós ofertamos 90% dos serviços do município de forma online e nós sabemos que 20% da população em vulnerabilidade, em Aracaju, não têm acesso todo dia ou quase nenhum durante a semana à internet, o que fazer? Como promover para que os serviços públicos e básicos cheguem e sejam ofertados a essas pessoas que precisam que o município atenda suas dores, que o município atenda as mazelas que chegam a essas famílias. Portanto, Presidente Binho, senhores vereadores, senhoras vereadoras, eu deixo aqui, na verdade, um desabafo, um desabafo, porque, quando nós recebemos as pessoas que estão sabendo do no nosso mandato, a gente quer dar solução. A gente precisa que a solução chegue, as pessoas querem que a resposta chegue de forma imediata, mas, às vezes, não podemos fazer com que isso chegue de forma imediata. Por isso, eu peço a todos os pretensos candidatos à cadeira de prefeito, do ano 2025 em diante, que priorizem o povo, priorizem o social, priorizem as pessoas que estão morrendo, perdendo, justamente, por conta de gritos vazios que não são ouvidos pelo poder público. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BINHO – PMN

Parabéns, Pastor Eduardo. Dando continuidade ao Grande Expediente, convido o Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Bom dia, senhor Presidente, Vereador Binho, é uma honra, historicamente, está falando à Tribuna no momento em que um vereador negro, advindo da periferia, dos movimentos populares, sobretudo de uma das maiores expressões culturais da cultura sergipana e nordestina, representa-se aqui por intermédio de Vossa Excelência, que são as quadrilhas juninas, meu aplauso e meu reconhecimento. Quero fazer minha audiodescrição: sou Elber Batalha, tenho 1,65 m, uso um terno azul marinho, uma camisa branca, uma gravata azul clara, cabelos grisalhos e levemente acima do peso, não é, Vinícius Porto? Nós... Brincadeira à parte, senhoras e senhores, venho tratar de um tema extremamente doloroso para uma parte da sociedade aracajuana, mais

especificamente para uma região, venho falar na Tribuna hoje, peço a atenção dos colegas, porque é uma questão de fácil solução, mas que é absurdo como gestões e gestores têm deixado essa questão se perpetuar em Aracaju. Para que os senhores se localizem, pedi para a assessoria colocar algumas imagens do mapa, no entroncamento entre a Rua Acre e aquela avenida principal, que em cada trecho ela muda de nome, chegando já na Tancredo Neves, existe uma garagem, uma garagem que são dos veículos de peso da EMSURB e da EMURB, chama Dirop, salvo engano, a garagem da diretoria de operações da EMSURB e da EMURB (pode passar as outras imagens da rua, Paranhos) entre essa garagem e esse prédio inteiro há uma rua pequenininha, rua Francisco Alves Lima, ela é estreita, mas tem muitos moradores, Vereador Byron, e vejam o que acontece: nesse complexo administrativo da EMSURB e da EMURB é onde são lavados os caminhões, as carretas, as caçambas que fazem as obras públicas da prefeitura, essa lavagem se dá nos diques que existem ali e, ao final dessas lavagens, dessas operações, vejam os senhores o que é feito com os dejetos desses produtos e o que acarreta aos moradores dessa rua. Coloque aí o vídeo, Paranhos, por favor. (*Execução de vídeo*). Isso é a água cheia de óleo e bicho, quando o dique libera, invade a rua das pessoas. Vejam a papa de piche e óleo que fica quando a água consegue escoar. É porque o sistema de vídeo está falhando aqui. Notem que é uma rua estreita, mas que ela é muito comprida, então, tem muitos moradores, Sheyla Galba, muitos moradores, vai da Rua Acre até toda extensão e vai chegando, sai lá na Tancredo Neves, naquela complementação da Tancredo Neves. Está bom, Paranhos, já deu para registrar basicamente. As demais imagens você pode deixar rolando sem o áudio para que as pessoas tenham noção. Isso não é água da chuva, é a hora que eles acabam a limpeza e liberam a água estocada no dique, o fluxo de água é tão grande, Sheyla, que transborda, essa água está transbordando de baixo, isso nos vasos sanitários, no banheiro das pessoas sobe água... Não, não é chuva não, nesse momento estava chovendo, mas é água de óleo, Vinícius. Se você chega, à noite, quando a água já escoou, a rua fede a piche, o cheiro é impregnado. Foi curioso, com todo respeito aos moradores, que eu cheguei lá, Ricardo, no final do dia e verifiquei como eles já se habituaram ao cheiro. Eu fiquei incomodado e perguntei: que cheiro forte é esse? Eles disseram: “É, vereador, é que a gente já não sente mais.” Como é? “Sempre que faz lavagem.” Creio que duas, três vezes na semana, é feito esse procedimento e a rua deles invade. Eles disseram, relataram na visita que a prefeitura disse que a solução seria fazer uma nova rede de escoamento, que essa rede é pequena e que não está dando vazão e, quando soltam os

diques da lavagem das caçambas, a vazão de soltar todo o óleo de uma só vez é tão grande que transborda esses dejetos. Isso é um crime ambiental! É necessário registrar que isso é crime ambiental! Alguém que monte um pequeno posto de lavagem, em uma situação dessa, tem de fazer todo um projeto de limpeza dos resíduos, de dispensação de tratamento para jogar isso no meio ambiente. E a garagem da EMSURB e da EMURB está jogando ao léu, em cima da população e dos moradores dessa rua. É algo insustentável. Eu já solicitei uma audiência com a presidência da EMURB, com a presidência da EMSURB para que nós possamos dialogar com a comissão de moradores presentes e já que se tem de fazer essa obra, que acelere esse processo. É a dignidade dessas pessoas e, daqui a pouco, nós vamos ter pessoas doentes por conta dessa situação, é água de piche, água de óleo, água de dejetos, de asfaltamento de construção sendo jogada nas portas, invadindo as casas dos moradores dessa rua Francisco Alves no bairro América. Vereador Bittencourt tinha solicitado aparte e, em seguida, o Vereador Breno.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – APARTE

Meu caro Elber, muito obrigado pelo vídeo que você coloca. Eu estou aqui preocupado porque essa imagem não corresponde a uma empresa como a EMURB, dirigida pela figura que você conhece, todos nós aqui conhecemos, muito séria, comprometida, digna, ética, que é o Ferrari. Eu vou me colocar à disposição para esclarecer isso e a EMURB imediatamente, juntamente à EMSURB, tomar providências, porque, além desse aspecto de natureza, digamos assim, plástico, tem um problema de natureza ambiental aí, como o senhor fala, é óleo ou resíduos também de asfalto, coisa dessa natureza e que precisa de um tratamento ambientalmente sustentável para que isso não seja colocado aí. Eu lamento, eu vou buscar mais informações e, desde já, coloco-me inteiramente à disposição do senhor para falar com a EMURB, com a EMSURB para que isso não mais aconteça, mas é isso mesmo.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Obrigado, Bittencourt. Os moradores me relataram que, na última semana, a ação que foi feita foi tentar desobstruir o canal, que é pequeno, e tentava desobstruir assim: colocaram pneus amarrados em um cabo de aço por um lado, puxaram um cabo de aço com um trator do outro lado para que os pneus fossem desobstruindo o canal, só que, para mim está claro, ou diminui a vazão da dispensação desse óleo ou aumenta a rede de escoamento dessa situação, porque, vereadores, os senhores vão, no final do dia

lá, vocês pisam, a rua é óleo, o cheiro de óleo é impregnado. Por mais que vez por outra, eles dizem que, uma vez na semana, passa um caminhão pipa lavando a rua. Veja, que excrescência, joga óleo na rua e, no final do dia, passa com carro pipa lavando a rua, quer dizer, seria cômico, se não fosse trágico. Vereador Breno.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – APARTE

Parabéns, Elber, por trazer essa denúncia. É como você falou: é um crime ambiental o que está acontecendo. A gente tem de lembrar que essa rede de drenagem está sendo ligada diretamente aos nossos rios e aos nossos mares. A gente teve derramamento de óleo no mar e lembra a confusão que foi uns anos atrás. Isso é a mesma coisa. A gente sabe como é difícil conseguir uma licença ambiental, quando você faz um posto de lavagem, um posto de combustível, e isso não pode ser feito pela gestão pública. Esse óleo que fica ali na rua, quando é lavado, quando entra na rede de drenagem, vai parar no nosso rio, no nosso mar, poluindo, matando nossos peixes, matando a nossa biodiversidade. Isso é muito grave! Isso não pode continuar acontecendo e piorou fazendo lavagem, jogando esse óleo para rede de drenagem, esse óleo tem de ser armazenado para ser feito um tratamento especial, para que ele possa ser colocado em um local específico. Isso não pode ser colocado na rede de drenagem de forma alguma. A gente tem de ter também esse cuidado do que é drenagem, do que é esgotamento, porque, quando chove em Aracaju, a gente sabe que vira uma coisa só, mas parabéns pela sua preocupação e parabéns, Bittencourt, por ter se atentado e que possa com a gente resolver esse problema.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Eu agradeço. Quero comunicar que já protocolei na Câmara indicação, solicitando a solução desse problema, seja da melhor forma possível e para que também a prefeitura de Aracaju, por meio de suas empresas de Urbanização e Serviços Públicos, adeque-se à legislação ambiental. Porque é indubitavelmente um fato de ferimento claro ao que prevê o Código do Meio Ambiente e todas as outras situações voltadas a uma cidade ambiental bem mais correta. E quero, aqui, de público pedir a intervenção do líder do governo, Bittencourt, no agendamento dessa audiência com a comissão de moradores, porque tem certa facilidade e, apesar de reconhecer todo o mérito que Ferrari tem, um grande executivo, ele, dessa vez, está meio ruinzinho de agendar a coisa com os parlamentares. Desde que voltei à Câmara, eu não consegui que ele me recebesse uma vez sequer, apesar dos pedidos, tenho sido muito bem recebido pelos

diretores, mas ele está meio difícil. A EMSURB tem sido bem mais acessível a essas demandas por intermédio do diretor. Acho que seria até interessante que os dois fossem a uma reunião conjunta com a comissão de moradores, já que os dois causam problemas (EMURB e a EMSURB), que o problema seja resolvido pelos dois, não é, Ricardo? Para que resolva um e o outro continue poluindo. Era esse o registro. Quero dizer que, de forma objetiva, desejo a solução da situação para os moradores do bairro América, mais especificamente para essa situação dos moradores da rua Francisco Alves Lima, porque é uma solução ambiental também para todo o povo de Aracaju, que não terá, como bem disse o Vereador Breno, seus rios, córregos e afluentes contaminados por esse óleo de piche que está sendo indevidamente, irregularmente, dispensado no meio ambiente. Muito obrigado e uma ótima semana de trabalho a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BINHO – PMN

Obrigado, Vereador Elber. Dando continuidade, Vereador Miltoninho.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Antes da fala do Vereador Miltoninho, sem querer tomar um tempo, eu queria solicitar que, antes do término da sessão, Vossa Excelência fizesse observação de um minuto de silêncio pelo falecimento do nosso querido jornalista Edvar Freire Caetano. Edvar ocupou vários públicos, era atual proprietário do Cinform online e faleceu no período da madrugada de hoje derivado de câncer de próstata pelo qual vinha se tratando. Se possível, os vereadores concordando, que seja colocado em apreciação, para que essa sessão receba o nome de “Sessão Edvar Freire Caetano”, em homenagem a esse jornalista. Edvar, um querido amigo, é irmão de Edson Caetano, que foi diretor da FUNDAT e de tantos outros amigos. Tive a honra e o privilégio de ter Edvar como meu diretor de ASPLAN, quando fui secretário de Estado do Turismo de Sergipe, depois que prestou os seus préstimos à prefeitura de Aracaju, à Defensoria Pública do Estado de Sergipe. Fica aqui o nosso pesar pelo passamento desse querido amigo.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BINHO – PMN

Com certeza, Vereador Elber, concedido. Por favor, 1 minuto de silêncio. Dando continuidade, o último orador da manhã de hoje, Vereador Miltoninho. Não está presente. Por favor, Vereador Paquito de Todos, Solidariedade.

PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE – ORADOR

Que Deus abençoe o nosso parlamento. Início a minha fala desejando um bom dia para Vossas Excelências, senhoras e senhores vereadores, funcionários da Casa, que Deus conceda um bom dia a todos que estão presentes, assistindo a nossa sessão, a nossa TV Câmara, à imprensa de Aracaju e a todos os munícipes da cidade de Aracaju, parentes, amigos e colegas. Vossas Excelências, senhoras e senhores vereadores, eu queria apresentar, hoje, aqui, um tema, queria não, vou apresentar um tema baseado na segurança e na eficiência da execução de serviços. Eu peço, por gentileza, já está no vídeo, um morador, no início do mês de março, um morador de Aracaju ligou para mim mostrando que, nas colunas de sustentação da ponte Aracaju-Barra, havia uma placa... naquela houve um vento forte, as pessoas lembram, e essa placa ficou praticamente para causar risco à população, principalmente a quem faz o trajeto Aracaju-Barra e Barra-Aracaju. E, na verdade, um morador ligou para outro de Aracaju dizendo que poderia acontecer um acidente. Vossas Excelências não de convir que, realmente, poderia sim causar um acidente gravíssimo, porque aí é um risco iminente. Não saberíamos a proporção do peso daquela placa e, mesmo que fosse leve, poderia sim causar acidente com mortes. Veja, Vossa Excelência, eu liguei de imediato para Jorginho, Jorginho da Casa Civil. E olha só a eficiência e a responsabilidade desse jovem. De imediato ele acionou o DR que foi até a ponte Aracaju-Barra para retirar aquela placa porque poderia acontecer um acidente gravíssimo. Eu liguei para ele, mais ou menos umas 8 horas; às 9 horas, as pessoas já estavam... os profissionais capacitados, treinados para retirar essa placa que poderia causar um acidente gravíssimo. E onde é que eu quero chegar? Eu quero chegar, Vossa Excelência, ao ponto que nós precisamos de pessoas no governo e precisamos de pessoas no município, pessoas que tenham responsabilidade com a população. Secretários que queiram, realmente, cuidar da segurança e do bem-estar social das pessoas em Aracaju. Eu quero, nesse momento, deixar os meus sinceros agradecimentos ao Jorginho da Casa Civil por essa eficiência, por imediatamente evitar que acontecesse um acidente gravíssimo. Por outro lado, serviu como exemplo que Aracaju, realmente, precisa urgentemente de outra ponte. Vossas Excelências, causou um caos dentro de Aracaju e na Barra dos Coqueiros, milhares de veículos ficaram ocasionando a interdição do trânsito. Ninguém poderia mover-se, quem estava lá em cima chegando à Barra, saindo de Pirambu e de todas aquelas cidades em direção à Barra dos Coqueiros, em direção a Aracaju e todos os veículos que estavam em direção à Barra dos Coqueiros ficaram, realmente, sem poder fazer essa travessia para fazer esse serviço. Olha só a necessidade, o que vier ocorrer naquela ponte, sinceramente, torna-se

um caos em Aracaju. Porque aconteceu esse incidente, não é? Dessa placa que iria se deslocar e cair sobre os veículos que ali trafegam. Realmente, houve e ficou interditado de um lado e do outro. Olha a necessidade, nós precisamos dessa ponte com certa urgência. E nós sabemos que o governo do estado já busca recursos para ver a viabilidade da construção dessa ponte, serviu de exemplo. Parabéns ao senhor representante, governador, pela viabilidade, por buscar recursos, por buscar estudos para a realização dessa ponte. Parabéns mais uma vez a Jorginho da Casa Civil por ter a responsabilidade de providenciar, imediatamente, a retirada dessa placa, então, é isso. Eu quero dizer a Vossas Excelências que pessoas como essas precisamos dentro de Aracaju, precisamos de um secretário que, realmente, tenha responsabilidade e veja a necessidade das pessoas trafegarem em Aracaju. Uma faixa de pedestre no semáforo. O próprio bairro Industrial é carente de faixa de pedestre. O próprio bairro Industrial é carente de alguns semáforos. O próprio bairro Industrial está precisando de uma atenção maior do poder público para dar segurança maior às pessoas. Não é fácil, não é fácil atravessar uma avenida hoje, no bairro Industrial, seja a Confiança, a João Rodrigues, seja qualquer avenida, e tem ruas e avenidas, em Aracaju, principalmente no bairro Industrial, que não é fácil para um cadeirante atravessar, não é fácil para uma senhora com uma faixa etária de idade avançada atravessar, não é fácil para uma senhora ou um senhor que conduz uma criança atravessar de um lado para outro sem correr risco de vida, porque os nossos motoristas, infelizmente, ainda não respeitam a sinalização dessa natureza. Então, é preciso um cuidado maior. Precisamos que a prefeitura de Aracaju, por intermédio do secretário que cuida, hoje, da SMTT, dê um pouco de atenção, sabemos da sua competência, mas é preciso dar um pouco de atenção ao bairro Industrial, porque a dificuldade é muito grande para aquelas pessoas que hoje vivem lá. Chegue pela manhã, no final da tarde ou no decorrer do dia, e veja a dificuldade daquelas pessoas para que possam atravessar a Avenida Tancredo Campos, aquela avenida que passa em frente à fábrica de gelo, em frente à Empresa Modelo de Transporte. Avenida Lauro de Brito Porto, também no bairro Industrial. A Nossa Senhora da Glória, que vem Cidade Nova até o Alto da Jaqueira, as pessoas têm dificuldade e correm risco de vida, correm risco de perder a vida, correm risco de ser acidentados e não podemos, dentro de Aracaju, permitir que situação dessa natureza continue. Esta Casa vive, dia e noite, cobrando para que as pessoas tenham mais segurança no trânsito, principalmente o pedestre, porque, quando alguém acidenta um pedestre, não é só problema para o pedestre, não é só problema para a família do

pedestre, é problema para as clínicas, é problema para os hospitais, é problema para quem é o autor do acidente. O condutor que está conduzindo seu veículo realmente causa problemas para toda a sociedade. E o que é uma faixa de pedestre? Um quase nada para uma secretaria fazer. Não é só o Vereador Paquito de Todos, esse que vos fala, que cobra a faixa de pedestre, que cobra sinalização. O que é uma placa avisando ao motorista que é necessário passar naquela localização com 30 km por hora? Não é nada. E, além do custo pequeno, é de responsabilidade do nosso poder público por meio da Secretaria de Transporte. Então, aqui vai a minha cobrança mais uma vez para que seja feita uma fiscalização em diversos bairros de Aracaju, escolas, postos de saúde, seja do município ou estadual, as pessoas precisam trafegar com segurança. Na porta do colégio, a gente vê as faixas apagadas, as faixas de pedestre quase não existem. Não tem problema se é um colégio particular, cuidar é responsabilidade do município. Nós estamos pedindo aqui um quase nada, mas é de suma importância para aqueles que trafegam nas ruas de Aracaju. Além de que os motoristas precisam obedecer às regras. Quando um pedestre pisa na faixa, significa que ele está pedindo para passar com segurança, que os motoristas possam, além de reduzir a velocidade, quando estiverem se aproximando de uma faixa, parar para aquele pedestre passar. Não importa se é um idoso ou uma criança, não importa se é uma senhora grávida ou um deficiente, os direitos são iguais para todos e nós temos de respeitá-los na condição de condutor de veículo. Então, é isso que eu estou pedindo, e esta Casa clama por faixa de pedestre, placa de sinalização para proteger a comunidade de Aracaju, não importa se são bairros nobres ou bairros pobres, os direitos são iguais e o bairro Industrial necessita muito, não só das faixas de pedestre, das placas de sinalização, mas também de placa de localização. Precisamos saber em que rua nós estamos andando, trafegando, ruas e avenidas. Parece-me que a zona norte ainda é carente, ainda está no terceiro plano, precisamos da atenção do poder público para que possa cuidar mais da zona norte de Aracaju. Nós sabemos que, hoje, o volume de trabalho de obras dentro de Aracaju é enorme. A zona norte tem melhorado muito, com diversas obras feitas pelo Prefeito Edvaldo e nós agradecemos muito ao prefeito pela sua competência, pelo amor e carinho que tem pela zona norte. Mas existe ainda a carência de uma atenção do secretário de transportes. Precisamos, secretário. O povo... Não ligue se é um político que está pedindo a Vossa Excelência, incomode-se com isso não, mas cuide com carinho das pessoas da zona norte, porque pode ser que, amanhã, Vossa Excelência venha morar na zona norte e, quando o senhor chegar lá, vai encontrar as ruas, o legado

que o senhor deixou: faixa de pedestre, semáforo, placa de sinalização, a gente sabendo em que bairro está, porque, quando coloca uma placa: “rua Manuel Pereira, rua José Conrado de Araújo”, nós sabemos em que bairro estamos, porque coloca o bairro e o CEP da rua dos nossos bairros, então, fica aqui esse pedido. Hoje nós temos 49 obras sendo realizadas dentro de Aracaju pelo prefeito. A Comissão de Obras e Transportes visitou; o Antônio Sérgio Ferrari deu um show mostrando a gente que ali tem competência, aquele secretário, Antônio Sérgio Ferraz de Varga, tem competência até demais para conduzir a Secretaria, como ele conduz a EMURB. Parabéns pelo show que Vossa Excelência deu, explicando até o porquê de ter parado a obra do Copacabana na zona norte. Porque houve um novo estudo e precisa primeiro fazer a obra no Canto do Alto da Jaqueira. Assim que estiver fazendo o Recanto do Alto da Jaqueira, vai dar continuidade à obra do Copacabana, também na zona norte de Aracaju. Explicou porque ainda não fez a Avenida Visconde de Maracaju, porque precisa de um trabalho melhor, uma elaboração melhor para, quando fizer a execução daquela avenida, já fazer com espaço para o pedestre, para o ciclista. Olha só como vai ficar a Avenida Visconde de Maracaju. Tudo isso é um legado de um prefeito competente, mas é preciso o complemento, segurança. Segurança para os moradores da zona norte de Aracaju. Bairro Industrial, Porto Dantas, Coqueiral, Palestina, 18 do Forte, enfim, todos. A nossa comunidade precisa, Japãozinho, Ponta da Asa, Goré, de segurança. Segurança, porque nós estamos diante de uma situação complicada sem poder atravessar uma rua com segurança. Obrigado e que Deus abençoe para que, de imediato, haja uma execução trazendo segurança para o povo da zona norte de Aracaju. Bom dia a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Pela ordem, Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Presidente, rapidamente, pela ordem é para justificar a minha necessidade de me retirar do setor de votação, no momento de votação da Câmara, devido a alguns compromissos externos, dentre eles, o velório do amigo Edvar Caetano. Porque ele será cremado. Então, o velório será extremamente curto. Não posso me furtar de comparecer a essa última homenagem ao meu amigo. Um bom dia de todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Deferido o pedido de Vossa Excelência. Eu queria só registrar a presença da professora Kelly que, prontamente, no Freitas Brandão, tem feito um serviço de acolhimento às pessoas em situação de vulnerabilidade. Vossa Excelência é uma verdadeira heroína. Professora Kelly, seja bem-vinda à Casa do povo. Seu trabalho, à frente do Freitas Brandão, é de exemplo, viu? Vossa Excelência seja bem-vinda. A Sessão está suspensa.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Reaberta a Sessão. Vamos dar início a nossa pauta, à Ordem do Dia. Pauta da 12ª Sessão Ordinária. Peço para fazer a leitura bíblica ao nosso querido Binho.

BINHO – PMN – LEITURA BÍBLICA

A graça seja com todos os que amam a nosso Senhor Jesus Cristo e sinceridade. (Efésios 6:24). Amém!

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Amém! Projeto de Lei n.º 268/2021, de autoria da Vereadora Emília Corrêa. Em Redação Final (leu). O Projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 284/2023, de autoria do Vereador Ricardo Marques. Em Redação Final (leu). O Projeto está em apreciação, não havendo o que se apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 180/2022, de autoria do Vereador Joaquim da Janelinha. Em segunda votação (leu). O Projeto está em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 193/2022, de autoria do Vereador Breno Garibalde. Em segunda votação (leu). Com emenda faltando parecer da Comissão de Justiça, pastor Diego; depois, na Comissão de Educação.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor presidente, um minuto porque eu estou analisando. Presidente, após verificar a emenda da Professora Sônia Meire, está apenas corrigindo a ementa. A emenda corrige a ementa apenas aqui “termos” e também modificou o *caput* do artigo

1º, fazendo apenas adequações na ortografia. Nada que possa impedir a tramitação. Eu volto pela tramitação. Como vota o Sargento Byron?

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS

Sigo o relator.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o Vereador *ad hoc* Fabiano?

FABIANO OLIVEIRA – PP

Com o relator.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc o Vereador Binho?

BINHO – PMN

Sigo o relator.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc a Vereadora Sheyla Galba?

SHEYLA GALBA – CIDADANIA

Sigo o relator.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aprovado na Comissão, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Agora, na Comissão de Educação, Professora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL - PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Então, seguindo a... Não, eu vou passar.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Se a autoria é da senhora, a senhora não pode relatar, Sônia.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL - PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Eu vou passar e, da Comissão, só tem aqui Fabiano, mas só queria explicar qual é a – porque não entrou no mérito da discussão – a operação para ampliar apenas para toda a rede municipal de ensino, tanto a emenda do *caput* quanto a emenda do artigo 1º e artigo 2º. Eu vou pedir aqui, como vota Fabiano?

FABIANO OLIVEIRA – PP

Pela aprovação. Com o relator.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Não. Não, não, não.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL - PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Fazer a relatoria...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

A relatoria fica com você.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL - PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Isso.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Ela não pode ser a relatora. O senhor vai ser o relator.

FABIANO OLIVEIRA – PP – RELATOR DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Tudo *ok*. Pela tramitação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Agora você pede os votos dos demais.

FABIANO OLIVEIRA – PP – RELATOR DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Então, *ad hoc*, o nobre Vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL

Com o relator, senhor presidente.

FABIANO OLIVEIRA – PP – RELATOR DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Ad hoc a nobre Vereadora Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA

Sigo o relator.

FABIANO OLIVEIRA – PP – RELATOR DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Ad hoc, aqui, a nossa presidente da Comissão, Professora Sônia, mas pode votar.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Você pode votar, só não pode ser relatora.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL

Pela tramitação.

FABIANO OLIVEIRA – PP – RELATOR DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Pela tramitação. *Ad hoc*, o nobre Vereador Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD

Com o relator, senhor presidente.

FABIANO OLIVEIRA – PP – RELATOR DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Aprovado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

A emenda está em discussão.

PASTOR DIEGO – PP – QUESTÃO DE ORDEM

Senhor presidente, só uma Questão de Ordem para poder fazer uma observação, porque eu acabei falhando, a ementa da emenda diz assim: “Emenda modificativa, a ementa ao *caput* do artigo 1º, do Projeto de Lei 193, de autoria do Poder Executivo...”, só registrando que não é autoria do Executivo, é autoria de Breno Garibalde, mas eu entendo que é um vício sanável.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Redação Final, corrigir ali o “de autoria”...

PASTOR DIEGO – PP – QUESTÃO DE ORDEM

Suprimir, não é?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE -

É, suprimir. Tira o “de autoria para frente”, não tem necessidade. Em redação, final suprime aquilo ali. Está uma alteração no texto. Para ali, para... Tem um negócio ali em cima. Emenda modificativa, ementa e ao *caput* do Projeto de Lei tal, 22, “ponto”. 22, “ponto”, porque não tem lógica colocar de autoria do Legislativo, visto que foi o próprio Legislativo que propôs. Então, lembrar, na redação final, para excluir aquilo, certo? A emenda está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Agora, o mérito do Projeto. O Projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 214/2022, em segunda votação. Autoria do Vereador Joaquim da Janelinha (leu). O Projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Projeto de Lei n.º 238/2022, autoria do Vereador Binho. Em segunda discussão. Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 258/2022, autoria do Vereador Dr. Manuel Marcos. Em segundo discussão. Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado. Nobre Vereador Manuel Marcos, querido amigo.

Projeto de Lei n.º 243/2023, autoria da Vereadora, amiga do meu coração, Sheyla Galba. Em segunda discussão. Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto Lei n.º 249/2023, autoria do Vereador Breno Garibalde. Em segunda discussão. Para discutir, o autor. Com a palavra, o nobre Vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Só de forma muito rápida para falar um pouco sobre esse Projeto, da importância do Projeto de Lei que permite aos garis e aos profissionais de limpeza

utilizar os banheiros da nossa cidade, de bares, restaurantes, de órgãos públicos. A gente sabe que é uma classe tão marginalizada, que sofre tantos preconceitos e, muitas vezes, estão trabalhando na rua para trazer dignidade para a população, para esse recolhimento dos lixos. Então, esse Projeto vem nesse sentido para que os garis, os profissionais de limpeza possam utilizar os banheiros de forma livre. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Em segundo discussão. Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 281/2023, autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos. Em segunda discussão. Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 299/2023, autoria da Professora Sônia Meire. Em segunda discussão. Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 116/2023, autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos. Em primeira discussão. Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Requerimento n.º 93/2024, autoria da Vereadora Emília Corrêa. Em votação única. Em discussão, em votação. Aprovado.

Requerimento n.º 99/2024, autoria de Cícero do Santa Maria. Votação única. Em discussão, em votação. Aprovado.

Requerimento n.º 100/2024, autoria do Vereador Breno Garibalde. Em votação única. Em discussão, em votação. Aprovado.

Requerimento n.º 106/2024, autoria do Vereador Professor Bittencourt (leu). Votação única. Em discussão, em votação. Aprovado.

Requerimento n.º 107/2024, autoria da Mesa Diretora. Em votação única. Em discussão, em votação. Aprovado.

Requerimento n.º 113/2024, autoria do Professor Bittencourt. Para discutir, com a palavra, o nobre Vereador Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Serei brevíssimo, meu querido Presidente Fabiano. Esse Requerimento de urgência se fundamenta na necessidade que nós temos de fazer aquela operação na composição do Conselho da Pessoa com Deficiência, dos direitos da pessoa com deficiência. Inclusive, falei, aqui, com o Presidente Ricardo Vasconcelos, é possível que tenhamos uma sessão extraordinária para que ele já venha para a pauta. E queria, também, presidente, de antemão, dizer que está aqui a senhora Catarina Menezes, ela é coordenadora de proteção social básica da Secretaria de Assistência Social e membro do Conselho da Pessoa com Deficiência. Desde já, eu gostaria que pudesse ser dado a ela o direito do templo para fazer a defesa do projeto, que é um projeto, completamente, acordado com todos os membros do Conselho, presidente. Portanto, era para justificar essa urgência, em virtude da necessidade de mudanças imediatas da recomposição do Conselho. Da composição do Conselho. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

O Requerimento continua em discussão. Não havendo quem quer discutir, em votação. Aprovado. Requerimento de número... foi o último esse, não foi? Requerimento n.º 113/2024. Então, pela ordem, nobre Vereador Miltinho.

MILTINHO – PDT – PELA ORDEM

Foram lidos, hoje, no Expediente, três requerimentos de nossa autoria, solicitando urgência. São eles, os 108, 109, 111. Solicito a Vossa Excelência a votação fora da pauta se possível.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Com a palavra, a nobre Vereadora Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – PELA ORDEM

Obrigada, senhor presidente. E o meu pela ordem é para agradecer, viu? Ao cerimonial da Câmara de Aracaju pelo mínimo que eles fizeram para a gente, para as mulheres, no Dia da Mulher. Tem até uma bonequinha que sou eu, uma loirinha. Muito obrigada a vocês. Um feliz Dia das Mulheres para todas as mulheres do cerimonial da Câmara, vocês são muito, muito, muito carinhosas, muito, muito competentes também. Beijo grande no coração e mais uma vez obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Com a palavra, a nobre Vereadora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL –PELA ORDEM

Primeiro, para agradecer a visita aqui de pessoas que têm atuado na defesa dos direitos da pessoa com deficiência, tendo em vista, inclusive, esse requerimento de urgência, que está aqui colocando a reestruturação do próprio Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Quero agradecer a participação dessas pessoas, é muito importante, não é? Chama-se a “Casa do povo” e o povo tem de estar aqui para defender seus interesses, suas necessidades. Quero aproveitar também para agradecer ao cerimonial pelo mimo, colocando-me na bonequinha de cabelo vermelho. Muito obrigada pela atenção, pelo carinho, pelo cuidado de sempre de vocês e de todos os servidores, servidoras e trabalhadores da Câmara. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

A pedido do nobre Vereador Milinho. Requerimento n.º 108/2024, de autoria do Vereador Milton Dantas. (Leu). Em discussão. Em votação. Aprovado.

Requerimento n.º 109/2024, de autoria de Milton Dantas. (Leu). Em discussão. Em votação. Aprovado.

Requerimento n.º 111/2024, de autoria de Milton Dantas. (Leu). Em discussão. Em votação. Aprovado.

Vamos convocar uma sessão extraordinária dentro de alguns instantes. E, antes de encerrar a presente sessão, quero agradecer, a gratidão é a alma do coração, a minha querida Vereadora Sheyla Galba. Eu estava retornando de viagem, ontem, com minha esposa, era para ser no domingo e o voo foi cancelado. E, ontem, à tarde, nós tivemos uma Audiência Pública do Hospital São José. Imediatamente, a nossa presidente da Comissão, Sheila Galba, esteve conduzindo belissimamente os trabalhos e eu fiquei muito feliz, muito obrigado, Sheila. Quero parabenizar o Hospital São José, ao mesmo tempo, quero cumprimentar, por meio da arte, da cultura e da música, a minha galera da Banda Reação, estão ali, sejam sempre bem-vindos, são pessoas queridas e amigas de longas datas. Pela ordem, Vereador Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – PELA ORDEM

Senhor presidente, quero pedir a Vossa Excelência esse pela ordem, porque vou me ausentar, vou a uma reunião na prefeitura, por gentileza.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Deferido o pedido de Vossa Excelência. Uma pena que não poderei acompanhá-lo, porque faço questão sempre de estar ao seu lado. Vossa Excelência é um homem de sorte, senta ao lado do Vereador Manuel Marcos, isso é um privilégio, viu? Encerrando a sessão e convocando uma extraordinária para daqui a alguns minutos.

Revisado por Sílvia Souza Santos Vasconcelos.